

Ministério da Cultura, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas,
Sustentidos e Conservatório de Tatuí apresentam:

semana de aniversário

72 anos **tatuí** conservatório de música e teatro

artistas convidados

Diogo Nogueira

Davi Graton

Ligia Amadio

Indiana Nomma

Susanna Stivali

Laura Santos

Carlos Tarcha

Paulo Bellinati

Tatiana Parra

11 a 19/ago, 2026

Concha Acústica de Tatuí e
Teatro Procópio Ferreira

Programação de aniversário terá Grupos Artísticos da Instituição acompanhados de convidados(as) especiais, como Diogo Nogueira, Davi Graton (violino), Lígia Amadio (regência), Indiana Nomma (cantora), Susanna Stivali (cantora italiana), Laura Santos (clarinete), Carlos Tarcha (percussão), Paulo Bellinati (violão) e Tatiana Parra (cantora), de 11 a 19 de agosto, com entrada gratuita.

Em agosto de 2026, o Conservatório de Tatuí celebra 72 anos de história, arte e educação com uma programação especial de aniversário. Entre os dias 11 e 19 deste mês, a Concha Acústica e o Teatro Procópio Ferreira recebem apresentações dos Grupos Artísticos da instituição e de convidados(as) da cena artística e musical brasileira e internacional. A programação reúne diferentes estilos, formações e gerações, refletindo a diversidade das atividades desenvolvidas pelo Conservatório de Tatuí ao longo de sua trajetória. Ao longo da semana, o público poderá acompanhar uma série de apresentações que marcam a celebração dos 72 anos da instituição.

No dia 11 (terça-feira), em comemoração ao bicentenário de Tatuí e ao aniversário do Conservatório de Tatuí, a Prefeitura Municipal convida a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí para um concerto especial, com participação do cantor Diogo Nogueira. Sob regência do maestro Marco Almeida Junior, a Banda Sinfônica é referência nacional na execução de obras encomendadas a compositores e arranjadores brasileiros, destacando-se pelo incentivo à produção de repertório original para bandas.

A quarta-feira, 12 de agosto, a Orquestra Sinfônica da Instituição sobe ao palco do Teatro Procópio Ferreira ao lado do violinista Davi Graton e da regente convidada Lígia Amadio. A orquestra, que já realizou projetos marcantes, como a colaboração com Djúena Tikuna, a reapresentação da ópera A Noite de São João, de Elias Álvares Lobo, a estreia de Antonio Meneses em Tatuí e ações voltadas à valorização da diversidade artística, tem como coordenador e regente titular Emmanuele Baldini. A entrada é gratuita.

No dia 13 (quinta-feira), o Grupo de Música Raiz da Instituição, que valoriza tradições musicais de diversas regiões do Brasil e de países fronteiriços, realiza um concerto gratuito ao lado da cantora Indiana Nomma, no Teatro Procópio Ferreira. O grupo que vem renovando anualmente seus arranjos e formações sem perder a identidade da música de raiz, tem a coordenação do bandolinista Thadeu Romano.

A sexta-feira, 14 de agosto, a Big Band da Instituição realiza um concerto gratuito ao lado da cantora italiana Susanna Stivali, no Teatro Procópio Ferreira. O grupo apresenta uma grande diversidade de estilos, do jazz tradicional e repertório clássico de Big Band à música instrumental contemporânea e à música brasileira de vanguarda. Atualmente, a Big Band do Conservatório de Tatuí tem como coordenação a multi-instrumentista Christianne Neves.

No dia 15 (sábado), o Grupo de Choro da Instituição, um dos pioneiros na valorização e difusão do choro no Brasil, coordenado por Alexandre Bauab Junior, apresenta-se gratuitamente no Teatro Procópio Ferreira ao lado de Laura Santos – compositora, cantora, clarinetista e arranjadora paulistana. Instrumentista de destaque na cena contemporânea, de música instrumental e canção popular, Laura também possui vasta experiência dentro do contexto da música erudita e uma trajetória acadêmica.

O domingo, 16 de agosto, a Cia. de Teatro traz um espetáculo em diálogo com o procedimento cênico do espetáculo 'Aquilo que o meu olhar guardou para você', do Grupo Magiluth (PE), a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí constrói uma obra original a partir de fotografias de diferentes espaços da cidade. No ano de seu bicentenário, Tatuí surge em cena como território de memórias, afetos e imaginações, atravessada pelo encontro entre teatro, dança, música e fotografia. Projetadas no palco do Teatro Procópio Ferreira, as fotos transformam-se em paisagens vistas pela janela de um ônibus, acionando lembranças, narrativas e relações das personagens passageiras. A encenação convida o público a refletir sobre os modos de olhar para a cidade e sobre aquilo que permanece guardado em nossos olhos.

Na segunda-feira, 17, o Grupo de Percussão da Instituição, que desenvolve um amplo repertório, com destaque para os ritmos brasileiros, além de obras clássicas e contemporâneas, convida o percussionista Carlos Tarcha para um concerto gratuito no Teatro Procópio Ferreira. O grupo é coordenado por Luis Marcos Caldana. Carlos Tarcha estudou percussão com Ernesto De Lucca, na Escola Municipal de Música de São Paulo e com Christoph Caskel, na Escola Superior de Música de Colônia, Alemanha. Atuou como convidado nas principais orquestras brasileiras, e apresentou-se como solista à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, American Composers Orchestra, Orquestra Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Foi Professor Titular de Percussão na Escola Superior de Música de Colônia, Alemanha, de 2001 a 2024. Atualmente voltou a residir no Brasil.

Já dia 18, terça-feira, a Camerata de Violões da Instituição, que conta com cerca de 10 violonistas, sobe ao palco do Teatro Procópio Ferreira ao lado do artista Paulo Bellinati – compositor, arranjador, produtor e pesquisador, considerado um dos maiores nomes do violão brasileiro contemporâneo. A Camerata de Violões, grupo conhecido pela valorização de compositores brasileiros e latino-americanos, apresenta um repertório diversificado que inclui obras originais, adaptação, transcrições e arranjos especialmente desenvolvidos para a formação. Atualmente, é coordenada pelo violonista Diego Salvetti.

Fechando a semana de comemorações, na quarta-feira, 19 de agosto, a Jazz Combo da Instituição, apresenta-se gratuitamente ao lado da cantora, compositora e arranjadora Tatiana Parra, no Teatro Procópio Ferreira. O grupo, que tem como objetivo pesquisar, preservar e divulgar a história da música instrumental brasileira, incentivando a prática, a pesquisa e a criação de novos repertórios, conta atualmente com a coordenação do contrabaixista Felipe Brisola.

Entrada gratuita

Os eventos, com entrada gratuita, acontecerão na Concha Acústica de Tatuí e no Teatro Procópio Ferreira, refletem o exímio resultado do trabalho desenvolvido no Conservatório de Tatuí, que, sob a gestão da Sustentados Organização Social de Cultura em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, se consolida como um polo de inovação e tradição no ensino e difusão de cultura e arte, formando jovens talentos e enriquecendo o cenário cultural do país.

Sobre a Instituição

Fundado oficialmente em 11 de agosto de 1954, o Conservatório de Tatuí completa 71 anos como um dos maiores centros de formação artística da América Latina. Com mais de 2.700 estudantes por ano, a instituição já formou milhares de músicos(as), atores/atrizes e luthiers, reconhecidos no Brasil e no exterior. Sua origem remonta aos anos 1950, quando, após uma apresentação musical em Tatuí, o deputado Narciso Pieroni prometeu criar ali a primeira escola pública de música do Estado de São Paulo. O projeto foi aprovado em 1951, e as aulas iniciaram-se em 1954 num porão emprestado. A escola cresceu rapidamente, ganhando sede própria em 1969 e, em 1979, o Teatro Procópio Ferreira — referência nacional. Ao longo das décadas, o Conservatório de Tatuí diversificou seus cursos, incluindo Luteria (1980), Cravo (1985), MPB/Jazz (1989), Musicografia Braille (2007), Fortepiano (2008) e Cursos de Especialização como Viola Caipira e Teatro Musical (2024/2025). Também consolidou sua atuação em artes cênicas e criou dezenas de grupos pedagógicos e artísticos da instituição. Em 2006, passou a ser gerido por organizações sociais, inicialmente pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí e, desde 2020, pela Sustenidos Organização Social de Cultura. Sob essa nova gestão, a escola modernizou sua estrutura, ampliou o apoio aos estudantes com bolsas, ações afirmativas e suporte pedagógico e social, além de fortalecer sua grade curricular e a vivência artística dos estudantes. Hoje, a instituição é referência em ensino musical e teatral, com mais de 70 cursos regulares, 50 grupos artísticos pedagógicos, além de 10 grupos artísticos como Orquestra Sinfônica, Banda Sinfônica, Big Band, Coro, Camerata de Violões, Grupo de Música Raiz, Grupo de Choro, Jazz Combo, Grupo de Percussão e Companhia de Teatro. Com forte investimento em inclusão, diversidade, estrutura e profissionalização, o Conservatório de Tatuí segue como um pilar da cultura e da formação artística no Brasil.

11/ter, 19h

banda
sinfônica +
diogo
nogueira



Em celebração aos 200 anos da Estância Turística de Tatuí, a Capital da Música recebe um concerto histórico que reúne um dos maiores nomes do samba brasileiro, Diogo Nogueira, acompanhado pela tradicional Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, em um concerto especialmente concebido para marcar o Bicentenário do Município. Uma apresentação inédita que une tradição, excelência artística e a força da música brasileira em homenagem à história, à cultura e ao legado musical de Tatuí.

Convidado/



Diogo Nogueira

Completando 20 anos de carreira, Diogo Nogueira fez sucesso em todos os projetos aos quais se dedicou - na música, ganhou dois Grammys, vendas milionárias de seus 12 álbuns e 6 DVDs, foi eleito melhor cantor em diversas ocasiões. Como apresentador, igualmente foi bem-sucedido, tanto no rádio quanto na TV. Até na culinária alcançou projeção notável. Mas se perguntarem uma de suas maiores conquistas, dirá que uma delas são os quatro sambas-enredo nota 10 que emplacou na escola do coração, a Portela. Não é para menos. Diogo nasceu no meio de rodas de samba e de choro. Filho de peixe, do notável sambista João Nogueira, não poderia dar outra coisa. Até que a família apoiou e ainda garoto despontou nos campos de futebol cariocas, foi jogar no Sul, no Cruzeiro de Porto Alegre, mas uma lesão no joelho impediu o prosseguimento da carreira futebolística. O gramaço perdeu um talento, mas os palcos ganharam. No retorno ao Rio, começou a frequentar as rodas de samba até lançar seu primeiro disco solo em 2007, “Diogo Nogueira ao Vivo”. Começa aí a saga de dúzia de álbuns de estúdio e DVDs que o conduzem ao posto de um dos sambistas mais bem sucedidos do país. No ano seguinte começa sua sequência de sambas-enredo na Portela, que são mesclados com lançamentos dos álbuns “Tô Fazendo a Minha Parte” e “Sou Eu”. Na época, venceu o VMB (Vídeo Music Brasil, da MTV), como Melhor Artista ou Banda de MPB, e passou a apresentar o programa “Samba na Gamboa”, nas TVs Brasil e Cultura. Foi no mesmo período que levou as duas estatuetas mais importantes do mundo da música para casa. Em 2010 venceu o Grammy Latino de Álbum de Samba, com



Marco Almeida Jr.

Bacharel em Eufônio pela Faculdade Mozarteum de São Paulo. Formado em Regência pelo Conservatório de Tatuí na classe do maestro Dario Sotelo. Iniciou seus estudos com seu pai aos 10 anos. Participou como artista convidado de diversos festivais nacionais e internacionais. Foi eufonista da Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e da Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí. Como músico convidado atuou nas principais orquestras sinfônicas do país: OSPA, Filarmônica de Minas Gerais, Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal de São Paulo e Orquestra Sinfônica de Campinas. Participou em 2014 da Conferência The Midwest Clinic, em Chicago (EUA). Em 2017, atuou como solista convidado da University of Minnesota, em Duluth (EUA), a convite do maestro Mark Whitlock. Em 2023, participou do ITEC - Internacional Tuba and Euphonium Conference (EUA) com o primeiro quarteto de brasileiros a participar do evento. Tem atuado como regente convidado dos seguintes grupos: Conjunto de Metais do Conservatório de Tatuí, Banda Sinfônica de Nova Odessa, Banda Sinfônica de Sumaré, Banda Henrique Marques, Banda Sinfônica da Universidade Federal do Pará, entre outros. Atua como Diretor Artístico e Regente da Banda Sinfônica de Nova Odessa. É Professor de Eufônio, Regência e Prática de Conjunto do Conservatório de Tatuí. Desempenha na mesma instituição as funções de Diretor Artístico e Regente da Banda Sinfônica. Artista representante das marcas Adam's Brass Instruments e K&G Mothpieces.



Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Fundada em 1992, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí, atua fortemente na execução de obras encomendadas a arranjadores e compositores brasileiros, tornando-se fundamental no incentivo de produção de obras originais para bandas. Ao longo de sua existência, recebeu dezenas de regentes reconhecidos(as) na cena musical como convidados especiais. Dentre eles, destacam-se Arnald Gabriel, Marcos Sadao, Marcelo Jardim, Monica Giardini, Mathew George, Frank Batisti, Nigel Clark e José Ursicino (Duda). Em parceria com a UFRJ, o Conservatório de Tatuí vem resgatando obras de Heitor Villa-Lobos para banda sinfônica, com foco em canções folclóricas e populares brasileiras. As gravações, sob a regência de Marcelo Jardim, revelam a importância da banda de música no trabalho de musicalização de Villa-Lobos e a riqueza da cultura musical brasileira. A Banda Sinfônica possui diversos CDs e DVDs gravados, é o grupo que mais registrou repertório brasileiro, dentre suas produções destacam-se as seguintes: CD Compositores Brasileiros, CD Pro Banda, Compositores e arranjadores brasileiros, CD Arranjadores Brasileiros (primeiro concurso de arranjadores), CD Retratos, CD Do coração e da alma, dedicado à obra de Hudson Nogueira, CD Pro Bandas para distribuição de

partituras e CD Para as bandas, CD 15 anos, CD 20 anos, CD demo para a editora Gobelin, DVD em 2009, Gravação Audio - Visual do Projeto A Banda do Villa. Atualmente, a Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí conta com 54 integrantes e está sob a direção do professor e maestro Marco Almeida Junior.

Programa

Gilson Bernino e Flavinho Silva
Tô fazendo a minha parte
Arranjo/Ronaldo Marquetti

T. Geraes/P. Rezende
Alma Boêmia
Arranjo/Hudson Nogueira

Serginho Meriti/Rodrigo Leite
Clareou
Arranjo/Ronaldo Marquetti

Ivan Lins/R. Monteiro
Madalena
Arranjo/Hudson Nogueira

Cartola
Corre e Olha o Céu
Arranjo/Cintia Zanco

Tom Jobim/Vinicius de Moraes
Eu Sei que Vou Te Amar
Arranjo/Hudson Nogueira

Tom Jobim
Chega De Saudade
Arranjo/Cintia Zanco

Agepê
Deixa Eu Te Amar
Arranjo/Hudson Nogueira

Cazuza
Codinome Beija Flor
Arranjo/Ronaldo Marquetti

Gonzaguinha
Sangrando
Arranjo/Hudson Nogueira

João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro
Espelho
Arranjo/Ronaldo Marquetti

Sonho Meu

Gilberto Gil
Aquele Abraço
Arranjo/Cintia Zanco

Djavan
Flor de Lis
Arranjo/Ronaldo Marquetti

Zeca Pagodinho, Arlindo Cruz e
Beto sem Braço
**Camarão que Dorme a Onda Leva/
Deixa a Vida me Levar**
Arranjo/Ronaldo Marquetti

Adoniran Barbosa
Trem das Onze
Arranjo/Cintia Zanco

Rodrigo Leite, Diogo Leite e Caíque
Pé na Areia
Arranjo/Cintia Zanco

Gonzaguinha
O Que é o que é
Arranjo/Hudson Nogueira

Ficha técnica

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Regência e Coordenação/Marco Almeida Jr.

Regente assistente/Max Eduardo Ferreira | Piano/Pala Safira de Andrade Ferreira | Harpa/Kim Kennerly | Clarinete/Kaique Eduardo da Silva Souza, Kawã Proença Bueno Rodrigues, Samara Nascimento Santos | Flauta/Clara Amabili Calado, Hugo Sales Ribeiro, Cristhian Gonçalves Venção, Jade Lima Adão Zambi, Matheus José Roque, Natália Schiavinato Gonçalves, Maju Sette | Oboé/Isaac Rosario | Fagote/An-
tuane Nieto Figueroa, Thaynna Eustachio de Almeida | Saxofone Alto/Davi Alessan-
dro Gonzalez Ferreira, Raquel Vitória Conceição dos Santos | Eufônio/Jian Batista
Da Costa, Maria Eduarda Batista Cardoso, Eduardo Oliveira Santos | Trombone/
Mateus de Oliveira, Lucas dos Santos Picoli Agapito, Vitória Keulere Eustachio de
Almeida | Trompete/Fabio Renato da Silva Junior, Felipe Malveis, Felipe Adum Ber-
tolaccini | Tuba/Aparecida Madalena Ribeiro, Vanessa Fernandes de Lima, Vinicius
Oliveira Campos | Trompa/Davi Reuter Adum Bertolaccini, Ketlyn Miranda, Vinicius
Boscolo Anghinoni | Contrabaixo/Deivisson Lino Campos dos Santos Júnior, Lucas
Bernardes Vieira | Percussão/João Pedro Rodrigues da Silva, Marina Rodrigues
Santos Dias, Renan Zanardi Santos, Tiago de Lima Neri, Lucas de Assis Pereira
| Estudantes convidados(as)/Lucas Muraro (contrabaixo elétrico), Luana Maria
(percussão), Gabriela Camilo (percussão) | Músicos convidados(as)/Pedro Costa
(trompete), Carlos Henrique (cavaco), Rafael dos Anjos (violão) | Professores(as)
Banda Sinfônica/Leandro Borges Viginotti (clarinete), Max Eduardo Ferreira (clari-
nete), Edevandro Bernabé (clarone), Valquíria De Campos Da Porciúncula (oboé),
Eliseu Silva Nascimento (fagote), Gerson Brandino (trompete), Rafael Felix Miglia-
ni (saxofone alto/soprano), Giancarlo Santos De Medeiros (saxofone barítono),
Marcelo De Jesus Da Silva (trombone), Carlos Cassius De Biasi (trombone baixo),
Ricardo De Souza Francisco (tuba), David Muneratto (contrabaixo), Robson Rogé-
rio De Moraes (percussão), Agnaldo Silva (percussão) | Professores(as) convida-
dos(as)/Rafael Pelaes (clarinete), Maikel Morelli (saxofone tenor).

12/qua, 20h

orquestra
sinfônica +
davi graton e
ligia amadio

Convidado/



Davi Graton

Natural de São Paulo, o violinista Davi Graton iniciou seus estudos na Congregação Cristã no Brasil. Contudo, sua formação se deve principalmente a Yoshitame Fukuda e Elisa Fukuda, com quem estudou por anos. Também exerceu grande influência em sua prática artística o violinista italiano Corrado Romano, discípulo de Carl Flesch e George Enescu. Venceu o Concurso Jovens Solistas da Osesp e foi o grande vencedor do 9º Prêmio Eldorado de Música, razão pela qual gravou, com a pianista Scheilla Glaser, o álbum Davi Graton: Vencedor do IX Prêmio Eldorado de Música (Eldorado, 1998). Além dos muitos álbuns gravados com a Osesp enquanto membro da Orquestra, destaca-se como solista do Choro para Violino e Orquestra, incluído no CD Camargo Guarnieri: Choros I; Seresta (NAXOS, 2020), obra que interpretou sob a regência de Isaac Karabtchevsky. Um dos fundadores da Camerata Fukuda, integrou a Orquestra Experimental de Repertório (OER) e a Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP). Sob a batuta de Lorin Maazel, apresentou-se no concerto de encerramento da etapa sul-americana do Maazel-Vilar Conductor's Competition. Como solista, esteve à frente da Camerata Fukuda, da Orquestra Experimental de Repertório (OER), da Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP), da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (OSPA), da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN). Professor da Academia de Música da Osesp e da Orquestra Parassinfônica de São Paulo (OPESP), Davi é membro fundador do Trio São Paulo, que mantém com o violoncelista russo Ilya Laporev e a pianista romena

Convidada/



Ligia Amadio

É uma das mais destacadas regentes brasileiras da atualidade. Notabilizou-se internacionalmente por sua reconhecida exigência artística, seu carisma e suas vibrantes performances. Sua atuação estende-se por: Alemanha, Argentina, Áustria, Bolívia, Chile, Colômbia, Croácia, Cuba, Eslovênia, Estados Unidos, França, Islândia, Israel, Itália, Japão, Holanda, Hungria, Líbano, México, Peru, Portugal, República Tcheca, Rússia, Sérvia, Tailândia e Venezuela. Premiada no célebre Concurso Internacional de Tóquio (1997) e no II Concurso Latino-Americano para Regentes de Orquestra em Santiago do Chile (1998), em 2001 recebeu o prêmio “Melhor Regente do Ano” no Brasil, outorgado pela Associação Paulista de Críticos de Arte. Ligia Amadio atuou como regente titular e diretora artística da Orquestra Sinfônica Nacional, entre 1996 e 2009. Por seu dedicado labor na direção da OSN, recebeu o título de “Cidadão Niteroiense”, em 2003, e a Comenda da Ordem do Mérito da Cidade de Niterói, no grau de Grande Oficial, em 2005. Entre 2000 e 2003, ocupou a função de regente titular da Orquestra Sinfônica da Universidade Nacional de Cuyo, em Mendoza, Argentina. Em 2003 recebeu os prêmios Lira à Excelência e Raízes, devido a seu trabalho à frente dessa orquestra. Em 2009, Ligia Amadio desempenhou-se como diretora artística e regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, sendo laureada com a Medalha Carlos Gomes, concedida pela Câmara Municipal daquela cidade. De 2009 a 2011 desempenhou-se como regente titular da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo (OSUSP). Em 2011, Ligia Amadio foi indicada para o prêmio Carlos Gomes em duas categorias,



Emmanuele Baldini

Spalla da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Regente titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí e da Orquestra Sinfônica de Ñuble, no Chile. Em 2017, recebeu o Prêmio de Melhor Instrumentista da Associação Paulista dos Críticos de Arte (APCA). Em 2021, foi agraciado pelo Governo do Estado de São Paulo com a Medalha Tarsila do Amaral por seus méritos artísticos. Foi finalista no mesmo ano do Latin Grammy Awards concorrendo com um álbum de Sonatas de Villa-Lobos. Venceu o primeiro concurso internacional aos 12 anos. Foi também vencedor dos prêmios Virtuosité, em Genebra e do primeiro Prêmio do Fórum Junger Künstler de Viena. Apresentou-se em recitais em importantes cidades italianas e europeias. Participou de longas turnês pela América do Sul, Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão. Tem gravados mais de 40 CDs, dentre os quais se destacam aqueles com obras italianas e brasileiras de música de câmara para o Selo Naxos e obras virtuosísticas para violino solo para o Selo Sesc. Foi Spalla da Orquestra do Teatro Comunale de Bolonha e do Teatro Giuseppe Verdi em Trieste. Atuou como concertino na Orquestra do Teatro Alla Scala, de Milão. Entre 2017 e 2020, foi diretor artístico da Orquestra da Câmara de Valdivia, no Chile. Como solista e regente, atuou com importantes orquestras europeias: Rundfunk Sinfonieorchester Berlin, Orchestre de la Suisse Romande, Wiener Kammerorchester, Flanders Youth Philharmonic Orchestra, Orquestra Estatal da Moldávia e Orquestra do Teatro Giuseppe Verdi de Trieste; na América Latina atuou com as seguintes orquestras: Filarmônica de Buenos Aires, Sinfônica de Chile, Osesp, Filarmônica

de Montevideu, Filarmônica de Lima e Orquesta Sinfónica del Sodre, entre outras. Nascido em Trieste, Itália, iniciou os estudos de violino com Bruno Polli. Aperfeiçoou-se na classe de virtuosidade de Corrado Romano em Genebra e com Ruggero Ricci em Berlim e Salzburgo. Em música de câmara, com o Trio de Trieste e com Franco Rossi, violoncelista do Quartetto Italiano.



Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Criada em 1985, tem como objetivos propiciar aos(as) bolsistas uma ampla experiência do repertório sinfônico e antever possíveis do futuro ambiente de trabalho. Teve como regentes Dario Sotelo e João Maurício Galindo, entre outros. Recebeu consagrados regentes, como convidados, dentre eles, Felix Krieger, Abel Rocha, Aylton Escobar, Roberto Tibiriçá, Gottfried Engels, Luis Gustavo Petri e Luis Otávio Santos. Dentre os(as) solistas convidados, estão Alex Klein, Fabio Cury, Rosana Lamosa, Arnaldo Cohen, Gilberto Tinetti, Antonio Lauro Del Claro, Tatiana Vassiljeva, Antonio Menezes, Viktor Uzur, Ricardo Herz, Djuena Tikuna, Amanda Martins, Camila Barrientos, entre outros. Em 2022, Emmanuele Baldini assumiu a coordenação do grupo, que nas últimas temporadas diversificou sua programação oferecendo alguns eventos marcantes, como por exemplo, a colaboração com a cantora indígena Djuena Tikuna, em Tatuí, bem como na Sala São Paulo; a primeira reapresentação, depois de quase 160 anos, da primeira ópera escrita em português, por um compositor brasileiro, com temática brasileira (A Noite de

São João, de Elias Álvares Lobo); a estreia na cidade de Tatuí de um dos maiores instrumentistas brasileiros, Antônio Meneses, além de colaborações com outros grupos artísticos, com ex-alunos solistas e do estímulo à presença sempre maior em palco de artistas e obras de mulheres, pretos, pardos e indígenas. Em temporadas recentes, além da atividade artística regular no Teatro Procópio Ferreira, a Orquestra se apresentou no Festival de Campos do Jordão, no Festival Internacional de Música Colonial e Brasileira de Juiz de Fora, na Sala São Paulo e em várias outras cidades do interior paulista. Atualmente, o grupo conta com cerca de 60 integrantes.

Programa

Tchaikovsky

Concerto para violino op. 35 “Virtuosismos”

- **Allegro moderato**
- **Canzonetta: Andante**
- **Finale: Allegro vivacíssimo**

F. Mendelssohn B:

Sinfonia n. 5 em Re maior “Reforma” op. 107

- **Andante/Allegro com fuoco**
- **Allegro vivace**
- **Andante**
- **Andante con moto/Allegro vivace**

Ficha técnica

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí

Coordenação e regente titular/Emmanuele Baldini

Violinos/Abraham Joel Perez Narrea, Adrian Lucas Ferraz Dos Reis, Adrian Vinicius Ramos Correa, Adriel Gatto Junior, Alana Cássia de Medeiros, Bruna Luísa de Campos Stock, Felipe Oliveira Reis, Felipe Prado Pavani, João Lucas Zini Nicanor, Kemily Paulino Miranda, Larainy Mello de Souza Carriel, Luigi Bruno Pavan, Nicolas Kenji Revoredo Uemura, Philippe Thierry Lanabras Gavancho, Rebeca Maria da Silva Franco, Samuel Vinicius dos Santos, Samuel Gomes Ferraz | Violas/Ana Paula Rodrigues Simon, André Henrique Seribelo Morato, Guilherme Locachevic Andriolo, Heitor Machado Godoy, Marlon Lee Villegas Cerazo, Vinicius de Jesus Mariano | Violoncelos/Berenisce Andrea Pérez Huaracha, Davi de Carvalho Alberge, Mateo Lucas Pires, Samuel Fonseca Ferreira, Vinicius da Cruz Silveira, Vitor Villena Rodrigues | Contrabaixos/Diego Alejandro Zegarra Chaguayo, Marcelo Pinto da Silva | Flautas/Maria Paula Meneses Cavalcanti, Matheus Lucindo Vergara de Barros | Clarinetes/César Augusto Garcez | Fagotes/Rodrigo Jaime Choque Quispe, Rhayner Marcondes Barroso | Trompas/Bruno Federico Casalino Zúñiga, Julio Cesar Rosa, Renan Augusto Bertinotti, Walenson Claydman Da Silva | Trompetes/Hudson Cesar Vasque Filho, Luiz Henrique Leite Gonçalves | Trombones/Jessé Eduardo Francisco Junior, Miguel Lirango Da Cruz | Percussão/Rosa Luz Vilca Huilca | Docentes/Rafael Pires da Silva, (spalla - violino/assistente), Abner Antunes Aragão (violino), Jose Roque Cortese (violino), Jose Carlos Rodrigues Netto (violino), Moises Lauton de Azevedo (violino), Janaina Valeria de Almeida (viola), Marcos Juvenal Ferreira (viola), Willian Cunha da Silva (viola), Tulio Padilha Pires (violoncelo), David Muneratto (contrabaixo), Adriana Scaglioni Lima (trompa), Lindemberg Cavalcante da Silva (clarinete), Ellen Hummel (oboé), José Augusto Ducatti (percussão).

13/qui, 20h

grupo de
música raiz +
indiana
nomma



O Grupo de Música Raiz do Conservatório de Tatuí, ao lado da cantora Indiana Nomma e da Orquestra dos Povos, apresenta um concerto que percorre alguns dos mais belos capítulos da canção latino-americana. Entre tangos, zambas argentinas, boleros cubanos, canções chilenas e clássicos da música brasileira, o espetáculo celebra uma identidade construída pela diversidade de povos, línguas e tradições. O repertório reúne obras de compositores fundamentais como Ariel Ramírez, Violeta Parra, Atahualpa Yupanqui, Carlos Gardel, Maria Elena Walsh, Fito Páez, Milton Nascimento, Gilberto Gil e Capinán, cujas canções atravessam gerações ao abordar temas universais como o amor, a saudade, a liberdade, a memória, a esperança e a dignidade humana. Mais do que um concerto, América em Canto é um encontro entre culturas que compartilham raízes profundas e histórias entrelaçadas. As interpretações de Indiana Nomma, acompanhadas pela sonoridade do Grupo de Música Raiz e pela força coletiva da Orquestra dos Povos, revelam a riqueza musical do continente e reafirmam a canção como patrimônio vivo, capaz de unir diferentes povos por meio da emoção, da poesia e da arte.

Convidada/



Indiana Nomma

Coleciona cerca de 100 apresentações desse show em teatros e festivais nacionais e internacionais como FAP - Festival de Arte Popular Mercedes Sosa na Argentina, SESC Pompéia (SP) lotando duas noites consecutivas, Santos Jazz Festival (SP), SESC Santos (SP), Fest Bossa & Jazz em Pipa (RN), Cineteatro São Luiz (CE), Blue Note SP, Blue Note Rio, Clube do Choro de Brasília, Teatro Rival Refit (RJ), Teatro Imperator (RJ), Sala Baden Powell (RJ), Teatro SESI (RJ), Teatro Oscar Niemeyer (Niterói), Teatro da UFF (Niterói), Festival Latinidades (Brasília), Teatro Opera (Buenos Aires, Argentina), entre outros, pelo Brasil, Alemanha, Itália. Também teve a oportunidade de cantar em inúmeros corais na década de 90, tendo se apresentado no Carnegie Hall em Nova Iorque antes mesmo de completar 20 anos de idade. Além de representante da música latino-americana, a cantora também expressa suas multifaces musicais através do jazz, cuja influência recebeu do pai, que além de sociólogo, escritor e outras formações, também foi clarinetista durante a década de 30. Influenciada por Billie Holiday, Ella Fitzgerald, Sarah Vaughan, Nina Simone, Carmen McRae, Dee Dee Bridgewater, Shirley Horn e Roberta Gambarini, Indiana Nomma se destaca também no cenário dos festivais de jazz. Em 2018 Indiana Nomma representou o Brasil na Semana do Brasil em Bangladesh com participação honrosa. Durante seus quase 30 anos de carreira, cantou com orquestras, big bands e participou de festivais internacionais e nacionais cantando com artistas como Osmar Milito, Gilson Peranzzetta, Bruno Arias (Argentina), Ananda Jyoti (Índia), entre outros e abriu shows de Glória Gaynor, Billie Paul, Ney



Thadeu Romano

Acordeonista, Bandoneonista, compositor e arranjador, formado em licenciatura musical pela faculdade Unimes de Santos/SP. Também atua como diretor musical e regente, atua no meio musical há 25 anos com nomes como de Yamandú Costa, Bibi Ferreira, Antônio Nóbrega, Danilo Caymmi, Marina de La Riva, Zizi Possi, Geraldo Azevedo, Cristóvão Bastos, Proveta, Toninho Ferragutti, Oswaldinho do Acordeon, Dominginhos, Renato Teixeira, Jorginho do Pandeiro, Luciana Rabelo, Fátima Guedes, Xangai, Sérgio Reis, Agnaldo Timóteo, Agnaldo Rayol, Moacir Franco, Irmãos Galvão, Alaide Costa, Zeca Baleiro, Claudete Soares, Maria Alcina e Fernanda Porto. Em 2016, lança seu disco solo “Da Reza à Festa” com coprodução musical de Swami Jr. e participação dos músicos Toninho Ferragutti, François de Lima, Luiz Guello, Laércio de Freitas, Carlos Malta, Rodrigo Sater e Paulo Ribeiro. Além de shows de lançamento no Brasil “Da Reza à Festa” foi lançado na Europa numa turnê de 30 dias pela Espanha, Holanda e França, em 2016. Depois, passou pela Argentina e, após esse giro, esteve em festivais internacionais, como Brazilian’s Day em Amsterdã-Holanda e no Perth International Jazz Festival Austrália. Também realiza concertos no continente africano em Angola, Moçambique e nas ilhas de São Tomé e Príncipe. Concertos nas cidades da Ilha da Córsega como Ajaccio, Bastia, Porto-Vecchio, Propriano, Patrimônio. Em 2021, realiza concertos em Portugal nas cidades de Lisboa, Porto, Cascais e Albufêra. É diretor e idealizador dos projetos “Interior Arraigado”, que usa a música regional brasileira em formato de música da câmara, e também do projeto “Dos Primórdios ao Nuevo Tango”, que

conta em forma musical e cronológica, com fatos históricos, a origem e evolução do tango, patrimônio da humanidade, das primeiras eras até a era Piazzoleana.



Grupo de música raiz do Conservatório de Tatuí

Surgiu em 2018 com a criação do Curso de Viola Caipira, que passou a integrar a grade da instituição. Além de integrar-se aos tradicionais grupos artísticos já existentes no Conservatório, o grupo vem desde sua criação desempenhando importante papel na pesquisa e difusão da chamada Música Tradicional de Raiz Brasileira, cumprindo assim imprescindível função artístico-pedagógica. Atualmente, conta com nove integrantes, experimenta formações diversas a cada ano, o que traz renovação aos arranjos e performances, sem renunciar às tradições, em tudo o que concerne às linguagens rítmicas e melódicas trazidas de diversas regiões brasileiras e da chamada música dos países fronteiriços. Coordenado pelo professor de Viola Caipira Zeca Collares, o grupo vem ganhando destaque na região de Tatuí e no Estado de São Paulo, apresentando-se periodicamente para grande público no Teatro Procópio Ferreira e em eventos locais – Feira do Doce de Tatuí,

FLIV Votuporanga, Especial de Natal da TV Aparecida em Aparecida-SP, Especial de Natal de Itapetininga – e como convidado da Orquestra Sinfônica do Conservatório, no Aniversário da Cidade de Cerquilha-SP e no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Coroando sua curta e brilhante trajetória, o Grupo de Música Raiz apresentou-se também com renomados artistas tais como: Paulo Freire, Ceumar, Zé Mulato e Cassiano, Célia e Celma, a Barca e o consagrado cantor e compositor Renato Teixeira.

Programa

Alfonsina y el Mar

Ariel Ramirez/Felix Luna

Como la Cigarra

Maria Elena Walsh

Dos Gardenias

Isolina Carrillo

El día que me Quieras

Gardel/Le Pera

Gracias a La Vida

Violeta Parra

Merceditas

Ramon Sixto Rios

Los Hermanos

Atahualpa Yupanqui

Maria Maria

Milton Nascimento/Fernando Brant

San Vicente

Milton Nascimento/Fernando Brant

Soy Loco por Ti America

Gilberto Gil/Capinan

Volver a los 17

Violeta Parra

Yo vengo a ofrecer mi Corazón

Fito Páez

Ficha técnica

Grupode Música Raiz do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Thadeu Romano

Violoncelo/Laís Paes | Voz/Bruna Souza, Murilo Gatti, Paloma Gomes | Violão/Lugui Fraga, Rafael Vieira | Bateria/Aline Souza | Baixo Acústico/Lucas Muraro | Piano/Augusto Martins.

Participação/Orquestra dos Povos do Conservatório de Tatuí

Gisely Andrade, Antuane Nieto Figueroa, Juan Ramos, Thamara Nunes, Bianca Melo, Vinicius Bezerra, Mayara Soares, Luiz Henrique Santos, Ana Aurea, Danilo Henrique, Igor Monteiro, Ellena Finazzi, Guilherme Raposo, Guilherme Severo, Daniel Barbosa, Luiz Henrique Leite, Isabela Nishimura, Luiz Sergio Jr., Vinicius Anghinoni, Luca D' Alessandro, Lucas Tchavo, Veneris.

14/sex, 20h

big band +
susanna
stivali

O concerto “Caro Chico”, ou melhor, “Querido Chico”, nasceu do projeto discográfico homônimo de Susanna Stivali e constitui uma verdadeira homenagem à música e à poética de Chico Buarque. Susanna Stivali, uma das vozes mais respeitadas do jazz italiano, realizou este álbum entre a Itália e Brasil pelo selo Biscoito Fino, gravando também um precioso dueto com o próprio Chico Buarque. É justamente a partir da profunda admiração pela obra desse extraordinário artista que dá origem a este projeto. Susanna Stivali foi convidada pela colega Christianne Neves (com quem divide diversos projetos entre Brasil e Itália desde 2014) e pelo Conservatório de Tatuí para uma apresentação única e inédita no Teatro Procópio Ferreira no dia 14 de Agosto de 2026 com a Big Band que tem Coordenação e Regência de Chris Neves. Susanna interpretará as canções inteiramente em italiano, fazendo dialogar dois idiomas e dois universos sonoros em busca de novas nuances expressivas. A força do projeto reside no encontro entre diferentes culturas musicais que, por meio das canções de Chico, frequentemente encontram um terreno comum. Não por acaso, Chico Buarque conhece e aprecia profundamente a língua e a cultura italianas. O repertório percorre toda a trajetória artística do compositor brasileiro, apresentando canções inesquecíveis em versões italianas assinadas por Susanna Stivali, Max De Tomassi e por alguns dos mais importantes autores italianos, entre eles Sergio Bardotti, Bruno Lauzi, Ivano Fossati e outros. A linguagem jazzística que caracteriza a pesquisa musical de Susanna Stivali traz uma originalidade particular que revisita a obra de Chico Buarque a partir de uma perspectiva inédita: um olhar que vem de longe, mas que reconhece nessas canções uma sensibilidade poética e humana compartilhada. Na versão Big Band, o concerto reforça ainda mais a dimensão de intercâmbio cultural que constitui sua essência. Os arranjos foram confiados a arranjadores italianos e brasileiros, reunindo nomes consagrados como Dino Barioni, Guilherme Ribeiro, Massimo Morganti, Mario Corvini, Stefania Tallini e jovens talentos como Valentina Ramunno, Kaick de Proença, Emanuele Guarnieri, em um diálogo criativo entre gerações e tradições musicais. Coordenação e Regência de Christianne Neves.

Convidada/



Susanna Stivali

É cantora, compositora, letrista e professora de canto jazz. Considerada uma das vozes mais representativas da nova cena do jazz italiano, estudou no Berklee College of Music de Boston com bolsa de estudos e se especializou com grandes nomes como Bob Stoloff, Mark Murphy e Mili Bermejo. Apresentou-se em importantes festivais internacionais como Umbria Jazz Winter (Itália), Standard Bank Jazz Festival (África do Sul), IJVC (Finlândia), Crest Jazz Vocal (França), Jarasum Jazz Festival (Coreia), IncontrinJazz (em colaboração com os Institutos Italianos de Cultura de Rio e São Paulo), Blue Note (São Paulo), Teatro Eva Herz, Academia Mineira de Letras, SESC Birigui, Festival Transforma (Campinas), EMESP Tom Jobim, entre outros. Colaborou com grandes artistas italianos e internacionais como Lee Konitz, Miriam Makeba, Fred Hersch, Chico Buarque, Francis Hime, Jaques Morelenbaum, Trio Corrente, Rosario Giuliani, Rita Marcotulli, Aaron Goldberg, Roberto e Eduardo Taufic, Toninho Ferragutti, Guilhemre Ribeiro, Christianne Neves e muitos outros, fortalecendo sua conexão artística com o Brasil. Entre seus trabalhos discográficos, destacam-se: Caro Chico (Biscoito Fino/Egea), homenagem à obra de Chico Buarque, com participações do próprio Chico, Jaques Morelenbaum, Francis Hime e Rita Marcotulli; Piani DiVersi, em duo com pianistas como Fred Hersch, Salvatore Bonafede e com participação especial da cantora Giorgia; A Secret Place, seu primeiro álbum solo; Going for the Unknown, tributo à música de Wayne Shorter com letras originais em português, italiano e inglês; VAI! (Biscoito Fino, 2025), novo projeto com o Trio Corrente (Fábio Torres, Edu Ribeiro



Christianne Neves

Pianista, compositora, arranjadora, multi-instrumentista e diretora musical. Estudou regência de orquestra com o maestro Roberto Farias da banda Sinfônica de São Paulo de 1994 a 1996. Com sete álbuns gravados, incluindo Refúgio, Noite e Dias, Andata e Ritorno e o recém-lançado Abertura das Águas (2024, com a participação do lendário artista brasileiro Edu Lobo), sua música combina harmonias complexas do jazz com ritmos enraizados em tradições afro-brasileiras, Bossa Nova e Jazz. Já se apresentou extensivamente na Europa e desde 2011 realiza masterclasses na Itália além de concertos em diversos formatos, incluindo piano solo (PianocityNapoli / Milano) trio e quarteto de jazz. Apresentou-se em duo com a cantora Fernanda Porto por vários países da Europa e também no Brasil. Dirigiu seu DVD na Tom Brasil com 30 músicos no palco (Fernanda Porto ao vivo – EMI). Christianne atualmente leciona no Conservatório Souza Lima/Berklee – SP e na Pós Graduação da Faculdade Santa Marcelina abordando o universo dos ritmos latinos advinda de sua experiência como pianista das Orquestras Heartbreakers e Havana Brasil por 15 anos. Possui várias formações acadêmicas, incluindo Direito (Usp) Letras (PUC/SP) Mestrado em Música para Cinema (Unicamp) e Percussão Brasileira (Santa Marcelina, SP). Christianne foi finalista por diversas vezes no Prêmio Profissionais da Música (PPM) como Instrumentista e Arranjadora. Seu mais recente álbum EUROPEO gravado na Itália (2025) será lançado em breve contendo arranjos em jazz para o repertório erudito.



Big Band do Conservatório de Tatuí

Foi criada em 1975 com a proposta de proporcionar aos(às) estudantes um espaço privilegiado para a prática musical nesse tipo de formação. Por ter formação versátil, o grupo apresenta grande variedade de gêneros musicais – do repertório tradicional de Big Band à música instrumental contemporânea; do jazz tradicional à música brasileira de vanguarda. Teve como regentes Claudio Sampaio (Cambé), Paulo Malheiros, Celso Veagnoli, Sérgio Gonçalves (Lagartixa) e Hector Costita. Desde 2021, é coordenada por Diego Garbin, que além de reger e ensaiar, realiza boa parte dos arranjos tocados pelo grupo. Alguns dos nomes mais importantes da música brasileira já se apresentaram junto ao grupo, tais como Raul de Souza, Nelson Ayres, Nailor Proveta, Vittor Santos, Hamilton de Holanda, Spok, Leny Andrade, Debora Gurgel, Mauro Senise, entre tantos outros. Conta atualmente com cerca de 20 integrantes.

Programa

Homenagem ao malandro

Chico Buarque
Arranjo/ Diego Garbin

Oh che sarà

Titolo originale: O que será
Chico Buarque
Versione italiana: Ivano Fossati
Arranjo/Valentina Ramunno

Morena dagli occhi d'acqua

Titolo originale: Morena dos olhos d'agua
Chico Buarque
Versione italiana: Susanna Stivali
Arranjo/Dino Barioni

Valsinha

Vinícius de Moraes - Chico Buarque
Versione italiana: Sergio Bardotti
Arranjo/Stefania Tallini

C'è più samba

Titolo originale: Tem mais samba
Chico Buarque
Versione italiana: Bruno Lauzi
Arranjo/Marco Postacchini

La francese

Titolo originale: Joana Francesa
Chico Buarque
Versione italiana: Vinicio Capossela
Arranjo/Dino Barioni

Samba e amore

Titolo originale: Samba e amor
Chico Buarque
Versione italiana: Sergio Bardotti
Arranjo/Mario Corvini

Beatrice – Piano e voz

Titolo originale Beatriz
Edu Lobo - Chico Buarque
Versione italiana: Max De Tomassi
Piano/Christianne Neves

Tanta saudade

Titolo originale: Tanta saudade
Djavan - Chico Buarque
Versione italiana: Max De Tomassi
Arranjo/Kaick de Proenca

Lei era lei

Titolo originale: Renata Maria
Ivan Lins - Chico Buarque
Versione italiana: Max De Tomassi
Arranjo/Emanuele Guarnieri

Parlo alle Rose

Titolo originale :As rosas não falam
Cartola
Versione italiana : Susanna Stivali
Arranjo/Massimo Morganti

Samba del grande amore

Titolo originale: Samba do grande amor
Chico Buarque
Versione italiana: Sergio Bardotti
Arranjo/Guilherme Ribeiro

Ficha técnica

Big Band do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Christianne Neves

Piano/Amanda Canan | Guitarra/André Gusttavo | Saxofones/Benan Borba, Guilherme Biribilli, Julio Cesar, Kaick de Proença, Matheus Maia | Trompetes/Caíque Zacharias, Lucas Lomba Paes, Murilo Sanches, Nagib Tarek Viana | Trombones/Isaac Stenick, Vinicius Nogueira, Vitor Gabriel Piton Souza | Contrabaixo/André Abramo | Bateria/Kayo Vidal | Vozes/Monique Costa, Taynah | Percussão/Thainá Borges | Professores(as)/Cláudio Sampaio - “Cambé” (Trompete), Fábio Xavier (Saxofone), Bruno Pereira (Trombone), Joseval Paes (Guitarra), Rodrigo Marinônio (Bateria).

15/sáb, 20h

grupo de
choro +
laura santos



No dia 15 de agosto de 2026, o palco do prestigiado Conservatório de Tatuí será o cenário de um encontro inesquecível para a cultura brasileira. O consagrado Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí unirá forças com a multiartista Laura Santos para uma apresentação que promete celebrar a essência, o virtuosismo e a vitalidade da nossa música instrumental.

Convidada/



Laura Santos

Formada em Clarinete pela Escola do Auditório Ibirapuera e pela EMESP Tom Jobim, é também bacharel em Clarinete pela UNESP (2023). Iniciou sua vida musical aos 5 anos, estudando e vivenciando a música popular e erudita em conservatórios e instituições renomadas de SP. Aos 13 anos ingressou na Orquestra Jovem Furiosa, regida por Nailor Proveta. Trabalhou por 6 anos na Banda Jovem do Estado/ Orquestra Jovem Tom Jobim, onde acompanhou artistas como Nelson Ayres, Zélia Duncan, Leila Pinheiro, Guinga, Dori Caymmi, entre outros grandes nomes da MPB. Hoje Laura atua na cena independente, levando a versatilidade do clarinete.



Alexandre Bauab Júnior

Formado em Violão Erudito pelo Conservatório de Tatuí teve como professor, o proclamado concertista, compositor e arranjador Geraldo Ribeiro. Desde 1987, atua como professor de Violão Erudito, Prática de Choro e Harmonia, na escola Livre de Música de Itapetininga. Em 1991, iniciou sua atuação docente no Conservatório de Tatuí, nas disciplinas de Violão Erudito, Violão Complementar, Violão Popular e Harmonia. Em 1993, fundou no Conservatório o Grupo de Choro Quebrando Galho, que deu origem no ano seguinte à formação da Área de Choro da instituição. Participou de vários cursos extracurriculares, destacando-se: “Ética y Estética de la Guitarra” com Maestro Abel Carloevaro – Uruguai (em Assuncion – Paraguai); “Pedagogia de La Ensañanza” com Graciela Pomponio – Argentina (em Assuncion – Paraguai); “Vida y Obra de Augustin Barrios” com Maestro Richard Stover – Inglaterra (em Assuncion – Paraguai); Curso de Aperfeiçoamento Violonístico com Prof. Edson Lopes; Curso de Arranjo para Big Bands com Maestro Antonio Carlos Neves Campos; Curso de Harmonia Moderna com Prof. Ricardo Lobo; Curso de Arranjo para Metais com Mário Campos; Curso de Técnica Violonística com Ângela Muner e outros. Participou de diversos cursos nacionais e internacionais, dentre os quais se destacam: Ética y Estética de la Guitarra com Abel Carloevaro (Paraguai); Pedagogia de La Ensañanza com Graciela Pomponio (Paraguai); Vida y Obra de Augustin Barrios com Richard Stover (Paraguai); Curso de Aperfeiçoamento Violonístico com Edson Lopes; Curso de Arranjo para Big Bands com Antonio Carlos Neves Campos; Curso de Harmonia Moderna com Ricardo

Lobo; Curso de Arranjo para Metais com Mário Campos; Curso de Técnica Violonística com Ângela Muner, entre outros. Como instrumentista, participou de várias formações musicais, destacando-se: Orquestra Sinfônica de Tatuí Big Band Prata da Casa, Sam Jazz, Tatuí Jazz Sinfônica, Big Band Savana. Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí Grupo de choro Quebrando Galho e Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí. Em 2015, foi convidado a palestrar na inauguração da Casa Do Choro (Rio de Janeiro), a convite de Mauricio Carrilho. Atuou ao lado de nomes significativos da música brasileira: Altamiro Carrilho, Proveta, Edu Lobo, Moraes Moreira, Leila Pinheiro, Jair Rodrigues, Fatima Guedes, Miucha, Cristina Buarque, Agnaldo Rayol, Guilherme Arantes, Francis Hime, Clementine (cantora francesa), entre outros. Em 2014, excursionou pela Alemanha com professores da Área de Choro do Conservatório de Tatuí, ministrando workshops e realizando apresentações nas cidades de Trossingem, Heidelberg e Frankfurt. À frente do Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí atuou com importantes representantes do gênero: Nailor Proveta, Humberto Araújo, Joatan Nascimento, Isaias do Bandolim, Thiago Nagel, Rui Kleiner, Eduardo Guarnetti, Vitor Casagrande, Everson Moraes, Aquiles Moraes, Hércules Gomes, entre outros. Atualmente, é professor de Violão 7 cordas, Prática de Choro e coordenador do Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí, sendo responsável pelos arranjos e projetos musicais do grupo.



Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí

Foi criada em 1975 com a proposta de proporcionar aos(às) estudantes um espaço privilegiado para a prática musical nesse tipo de formação. Por ter formação versátil, o grupo apresenta grande variedade de gêneros musicais – do repertório tradicional de Big Band à música instrumental contemporânea; do jazz tradicional à música brasileira de vanguarda. Teve como regentes Claudio Sampaio (Cambé), Paulo Malheiros, Celso Veagnoli, Sérgio Gonçalves (Lagartixa) e Hector Costita. Desde 2021, é coordenada por Diego Garbin, que além de reger e ensaiar, realiza boa parte dos arranjos tocados pelo grupo. Alguns dos nomes mais importantes da música brasileira já se apresentaram junto ao grupo, tais como Raul de Souza, Nelson Ayres, Nailor Proveta, Vittor Santos, Hamilton de Holanda, Spok, Leny Andrade, Debora Gurgel, Mauro Senise, entre tantos outros. Conta atualmente com cerca de 20 integrantes.

Programa

Chorando Baixinho
Abel Ferreira

Chorinho e Gafieira
Astor Silva

Velhos Chorões
Luciana Rabelo

Choro Negro
Paulinho da Viola

Callado
Mestre Siqueira

Chorinho pra Você
Severino Araújo

Ilusão Nada Mais
Pixinguinha

Tarde de Chuva
Paulo Moura

Choro pro Zé
Guinga

Noites Cariocas
Jacob do Bandolim

Ficha técnica

Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí

Coordenação/ Alexandre Bauab Júnior

Integrantes/Bruna Takeuti (cavaquinho), Julia Nagel (bandolim), Maria Julia Sete (flauta transversal), Otávio de Souza Betarello (flauta transversal), Isaac Uchôa Negreiro de Lima (sax tenor), Roberta Constante Barcelli, Enzo Pires Delesposti dos Santos (percussão) | Estudantes convidados(as)/Maria Fernanda Cardoso de Assis (violão), | Prof. Alexandre Bauab (violão, coordenação, arranjos, transcrições e adaptações), Prof. Altino Correa de Toledo (bandolim).

16/dom, 20h

toda história
conta outra
história



Em diálogo com o procedimento cênico do espetáculo ‘Aquilo que o meu olhar guardou para você’, do Grupo Magiluth (PE), a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí constrói uma obra original a partir de fotografias de diferentes espaços da cidade. No ano de seu bicentenário, Tatuí surge em cena como território de memórias, afetos e imaginações, atravessada pelo encontro entre teatro, dança, música e fotografia. Projetadas no palco do Teatro Procópio Ferreira, as fotos transformam-se em paisagens vistas pela janela de um ônibus, acionando lembranças, narrativas e relações das personagens passageiras. A encenação convida o público a refletir sobre os modos de olhar para a cidade e sobre aquilo que permanece guardado em nossos olhos.







Lubi Marques

Nascido em Santos, integra o Grupo XIX de Teatro, desde 2001 e o Teatro Kunyn desde 2009. Dirigiu e é co-criador de um total de 40 peças de teatro. Parte deste repertório já foi encenado em mais de 130 cidades no Brasil e 48 no exterior (Alemanha, Angola, Argentina, Armênia, Cabo Verde, Canadá, Chile, Cuba, Espanha, França, Guiana Francesa, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, México, Portugal, Rússia, Suíça e Uruguai). Ao longo de sua trajetória acumula entre prêmios e indicações mais de 20 menções nos principais prêmios do país. Desde 2008, é orientador do Núcleo de Direção da Escola Livre de Teatro de Santo André.



Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Surgiu em 2009, com a vocação de reunir estudantes bolsistas em torno de uma experiência concentrada de criação cênica até o encontro com o público. O Grupo Artístico, que conta atualmente com cerca de 15 integrantes, já circulou em festivais dentro e fora do Estado, sendo reconhecido em diversas premiações. A Cia. tem raízes em diversos coletivos liderados por artistas que estiveram à frente das atividades de artes cênicas da Instituição, mesmo antes da criação do Setor de Artes Cênicas, como Moises Miastkowsky – com o Grupo Sófocles e, posteriormente, Grupo de Teatro Contemporâneo – e Carlos Ribeiro e Antonio Mendes – com o Grupo Teatral Novas Tendências. Na coordenação estiveram também Rogério Vianna, Carlos Doles, Thiago Leite e, em novo formato de diretores(as) residentes estiveram Miriam Rinaldi (2023) e Coletivo Cê (2024).

Equipe

de Criação

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Lubi Marques

Elenco – Estudantes bolsistas de Artes Cênicas/Alef Ramos, Andressa Lima, Camila Barbagallo, Deborah Correia, Giuseppe Tomazela, Gustavo Rolim, Isabella Minguzzi, Isis Braga, Jhony Furlaneto, Lohu Saron, Natália Mendes e Rafaela Joana, Thereza Vitorino | Banda – Estudantes bolsistas de Música/Joéssica Borges, Kauê Kazu Vilas Boas e Otávio Arruda | Gerência artística e pedagógica/Antonio Salvador | Coordenação/Luiz Fernando Marques, LUBI | Professor assistente/João Fabbro | Produção Executiva/Vitória Cardoso | Bolsista de produção/Manu Moraes | Professor de preparação corporal/Rener Oliveira | Professor de preparação vocal/Roberto Anzai | Oficina de fotografia/Mauro Restiffe | Oficina de dramaturgia e dramaturgista/Giordano Castro | Curadoria do acervo de figurinos do Conservatório de Tatuí/Cristian Lourenço | Procedimento cênico livremente inspirado na obra “Aquilo que meu olhar guardou pra você” do grupo de teatro MAGILUTH de Recife-PE.

17/seg, 20h

grupo de
percussão +
carlos tarcha

Convidado/



Carlos Tarcha

Natural de São Paulo, estudou percussão com Ernesto De Lucca, na Escola Municipal de Música de São Paulo e com Christoph Gaskel, na Escola Superior de Música de Colônia, Alemanha. Atuou como convidado nas principais orquestras brasileiras, e apresentou-se como solista à frente da Orquestra Sinfônica Municipal, American Composers Orchestra, Orquestra Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo. Lecionou na Escola Municipal de Música de São Paulo (1978/86) e em diversos Festivais em todo o Brasil. Desenvolve também intensa atividade como camerista, participando de inúmeros grupos, como musikFabrik NRW, Ensemble Contrasts Köln, Duo Clarone e Percussão, Tetralogia, Quinteto Arrigo Barnabé. Com o Duo Diálogos de percussão (1987/98) atuou nos principais teatros, festivais de música e séries de concertos do Brasil. Apresentou-se também com o Duo Diálogos na Europa, em concertos na França, Itália, Alemanha, Áustria, Bélgica, Grã-Bretanha e Portugal, destacando-se o ainda o Festival Sonidos de las Americas: Brasil, no Carnegie Hall, Nova York. Na Europa, atuou em diversos Ensembles, em concertos e gravações nos mais importantes Festivais. Sua discografia inclui o CD Contemporary Percussion Music from Brazil, (selo G.H.A, 1995), participações em trabalhos dos compositores Eduardo Seincmam, Osvaldo Lacerda, Gilberto Mendes, Flo Menezes, Ernst Widmer, Arrigo Barnabé e Gil Jardim, além de diversas produções das orquestras Jazz Sinfônica, Sinfônica Municipal de São Paulo e do Ensemble musikFabrik NRW. Carlos Tarcha foi percussionista e timpanista da Orquestra Sinfônica Municipal



Luis Marcos Caldana

Formado em Tímpanos, Percussão e Acessórios pelo Conservatório de Tatuí e em Educação Artística pela Faculdade Asseta. Pós-graduado em Educação Musical pela Facon, FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DE CONCÓRDIA DO PARÁ. Em 1997, foi vencedor do I Concurso Nacional de Música de Câmara Henrique Niremburg, no Rio de Janeiro, com o Duo Aries. Como professor de Percussão, trabalhou na área de banda em oito edições do Festival de Inverno de Campos do Jordão, bem como no projeto Pró-Bandas, de 1997 a 2007. Ministrou palestras sobre ritmos brasileiros e dirigiu o Grupo de Percussão em Monterrey (México) e Budapeste (Hungria). Imprimiu sua marca na Conferência de Educadores Musicais no Estado do Kentucky (EUA), onde executou a primeira audição mundial da obra de Hudson Nogueira Cinco Variações para um Percussionista Solo e Banda, dedicada ao autor. Em 2007, gravou o mesmo trabalho com a Banda Sinfônica Municipal de Sumaré. Criou e organizou, por seis edições o Encontro Internacional de Percussão, promovido pelo Conservatório de Tatuí. Participou de turnê pela Costa Rica com a Camerata Tatuí, ministrando aulas de percussão e ritmos brasileiros. Ministrou palestras sobre percussão sinfônica e popular no contexto do Painel Funarte de Bandas, em diversas cidades brasileiras. Na área popular, trabalhou como baterista e percussionista para vários artistas de renome, como Alceu Valença, Leila Pinheiro, Elba Ramalho, Benito di Paula, Guilherme Arantes, Luiz Melodia, Jair Rodrigues, entre outros. De 2013 a 2016, foi jurado do quesito Bateria no carnaval paulistano, pela Liga das Escolas de Samba de São Paulo. Foi Timpanista da Banda Sinfônica e

da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí por mais de dez anos. Atualmente, é professor de Bateria e Percussão na Escola Livre de Música de Itapetininga. No Conservatório de Tatuí, ministra aulas de Percussão Sinfônica e coordena o Grupo de Percussão da instituição.



Grupo de Percussão

do Conservatório de Tatuí

Foi criado em 1975 por Javier Calvino, trata-se do mais antigo grupo do gênero em atividade no país. Tem por objetivos oferecer aos (às) estudantes do Conservatório a oportunidade de executar peças específicas para grupos de percussão, com alta qualidade técnica; executar clássicos do repertório erudito e popular para esta formação; estimular a composição de novas obras; incentivar a popularização e a formação de público para os mais variados estilos em percussão. O trabalho do grupo abrange vasto repertório popular, com ênfase aos ritmos brasileiros. Realiza importantes parcerias com outras linguagens artísticas, dentre elas, Dança, Artes Cênicas e apresentações que integram a Música a imagens em Vídeo. O grupo tem recebido renomados(as) artistas convidados(as) ao longo de sua trajetória, como Eduardo Giancesella, Frank Oddis, Benjamin Toth, Eduardo Leandro, Elizabeth Del Grande, Ted Piltzecker, Vinícius Barros, Ari Colares, John Boudler, Carlos Tarcha, Ney Rosauo, Kiko Freitas, Carlos Stasi, Quarteto Martelo, entre outros. Atualmente, está sob a coordenação de Luis Marcos Caldana e conta com a participação de cerca de dez percussionistas.

Programa

J.S. Bach (1685-1750)

Orgel Sonata

K. Stockhausen (1928-2007)

Tierkreis

John Cage (1912-1992)

Amores

E. Nazareth (1863-1934)

Odeon

Pixinguinha (1897-1973)

Ingênuo - Lamentos

Steve Reich (1936)

Drumming

Jose Augusto Manis (1958)

Arapongas

Ficha técnica

Grupo de Percussão do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Luis Marcos Caldana

Integrantes/Enzo de Souza, Gabriela Camilo, Luana Maria, Marcelo Fogaça, Nicollas Mota, Otávio Godoy, Victória Domingues | Piano: Júlia Cerqueira | Músicos convidados(as)/Lucas Assis, Marina Lima, Renan Zanardi, Tiago Neri.

18/ter, 20h

camerata
de violões +
paulo
bellinati



A Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí apresenta um concerto especial dedicado à obra de Paulo Bellinati, um dos mais importantes compositores da música brasileira para violão. Em uma noite de celebração à riqueza rítmica e melódica do Brasil, o público será conduzido por paisagens sonoras que transitam entre a tradição popular e a sofisticação da escrita camerística. Com a presença do próprio compositor como convidado especial, o programa reúne algumas de suas obras mais emblemáticas: A Furiosa, Baião de Gude, Frevo e Fuga, Embolada, Maracatu da Pipa, Fole Nordestino, Um Amor de Valsa. Cada peça revela diferentes influências da cultura brasileira, explorando gêneros e ritmos que vão do baião ao frevo, do maracatu à valsa, em uma linguagem vibrante, virtuosa e profundamente brasileira. Mais do que um concerto, este encontro é uma homenagem à inventividade e à identidade musical de Paulo Bellinati, aproximando público, intérpretes e compositor em uma experiência única de diálogo entre tradição e contemporaneidade. Participação especial do Quarteto de Cordas Wood.

Convidado/



Paulo Bellinati

Considerado um dos maiores nomes do violão brasileiro contemporâneo. Compositor, arranjador, produtor e pesquisador respeitado, trabalhou com Steve Swallow, Carla Bley, Edu Lobo, Chico Buarque, MPB-4, João Bosco, Leila Pinheiro e Gal Costa com a qual recebeu o Prêmio Sharp 94 de melhor arranjador pelo disco “O Sorriso do Gato de Alice”. Participa também do Pau Brasil, um dos mais respeitados grupos de música instrumental. Em 2024 compõe “Coco de Alagoas” encomendada pela Guitar Foundation of America como peça de confronto da concurso internacional de violão (GFA 2024 International Guitar Competition). Vários de seus Cds são referência de qualidade, entre eles o premiado “The Guitar Works of Garoto” (-GSP-1991), sobre a obra de Aníbal Augusto Sardinha (Garoto), “Serenata-Choros & Waltzes of Brazil” (GSP-1993) “Lira Brasileira” (GSP-1997), completamente autoral e “Afro-Sambas” (GSP-1997/Biscoito Fino-2010), em duo com a cantora Mônica Salmaso, ambos indicados finalistas ao Prêmio Sharp de Música. No Brasil lançou “Pingue-Pongue” (Delira Música-2011), que em 2015 saiu na Alemanha pelo selo ACOUSTIC MUSIC RECORDS No final de 2012 saiu o “Caixote Pau Brasil” com 8 Cds, DVD e livro de Carlos Calado, comemorando 30 anos da trajetória discográfica do grupo (1983-2013), contendo todos os Lps e Cds remasterizados, incluindo ainda faixas “bônus” inéditas. Com o Grupo Pau Brasil gravou também “Villa-Lobos Superstar” ao lado de convidados como o quarteto de cordas Ensemble SP e o cantor Renato Braz, dedicado à obra de Heitor Villa-Lobos. Este trabalho rendeu ao grupo em 2013 o 24º Premio da Música Brasileira nas categorias melhor CD e



Diego Salvetti

Italiano, nascido em 1982, vem de uma família de músicos. Iniciou sua primeira abordagem aos estudos musicais aos sete anos com seu pai. Os estudos em Violão Erudito tiveram início com o compositor italiano Giovanni Podera. Com apenas 11 anos ganhou o 1º Prémio do 13º Concurso Nacional de Violão – Pasquale Taraffo – em Gênova (Itália). Sucessivamente, iniciou estudos com o Maestro Giorgio Oltremari no Conservatório de Bergamo Gaetano Donizetti. Formou-se brilhantemente em Violão Erudito, depois de 10 anos de estudo, com máximas notas. Em 2000, ganhou a renomada bolsa de estudos do 14º Concurso da Associação Bergamasca Amici di Lino Barbisotti. Em 2009, concluiu o Mestrado em Didática da Música no Conservatório Luca Marenzio, em Brescia (Itália). Após a conclusão do Mestrado, começou os estudos do violão flamenco e brasileiro desenvolvendo a composição e a técnica no violão de 8 cordas, por meio destes estudos procurou integrar as vertentes clássica, flamenca e popular. É autor de uma obra didática em dois volumes sobre técnica violonística com exercícios, estudos e composições próprias, prefaciados por Marco Pereira e Sérgio Assad. Através desses trabalhos e da intensa atividade como concertista, tornou-se uma das principais referências mundiais do violão. Com seu último trabalho didático, Dieci Brani Semplici, dedicado à cidade de Bérgamo, ganhou o XXI Prémio Segóvia Day 2023 da Associação Bergamo Chitarra. Vive atualmente no Brasil onde atua como compositor e concertista. É professor de Violão Erudito e coordenador da Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, no estado de São Paulo. Realiza concertos, masterclasses e workshops em todo o mundo.



Camerata de Violões

do Conservatório de Tatuí

A Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí foi criada em 1996 e representa o padrão de excelência no ensino de Violão da Instituição. Tem por objetivo oferecer aperfeiçoamento artístico aos(as) estudantes; para tanto, desenvolve projetos de pesquisa e divulgação de compositores(as) brasileiros(as) e latino-americanos(as), com a finalidade de promover a grande diversidade estilística de obras escritas para o universo violonístico. Fazem parte do variado repertório da Camerata de Violões, obras especialmente escritas para o grupo, além de adaptações, transcrições e arranjos, que enriquecem a experiência musical e artística de seus integrantes. A Camerata recebe regularmente solistas convidados(as), como Elodie Bouny, Edu Ribeiro, Fernando Lima e Fábio Lima, entre outros. Por mais de 20 anos Édson Lopes esteve na coordenação do grupo, desde sua fundação. O grupo conta atualmente com cerca de dez violonistas e está sob a coordenação de Diego Salvetti.

Programa

P. Bellinati (1950)
A Furiosa

P. Bellinati (1950)
Baião de Gude

P. Bellinati (1950)
Frevo e Fuga

P. Bellinati (1950)
Embolada

P. Bellinati (1950)
Maracatu da Pipa

P. Bellinati (1950)
Fole Nordestino

P. Bellinati (1950)
Um Amor de Valsa

Ficha técnica

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Diego Salvetti

Integrantes/Arnold Abdon Ponce Sanis, Aldair Navarro, Breno Gilson Pereira David, Bruno Hérmanni de Souza, Gabriel Rosa da Silva Miranda, Giovanna Norberto Mota, Lucas Giro, Lucas Mascarenhas, Lucas Moraes Mota, Murillo Henrique Pilom Oliveira.

Quarteto de Cordas Wood

Felipe Reis (Primeiro Violino), Adriel Gatto (Segundo Violino), Marlon Villegas (Viola), Samuel Ferreira (Violoncelo).

19/qua, 20h

jazz

combo +

tatiana

parra



A Jazz Combo do Conservatório de Tatuí convida a grande cantora, compositora e arranjadora brasileira Tatiana Parra. No repertório, músicas que desfilam no repertório da artista em diferentes gravações; músicas gravadas no seu primeiro disco, músicas gravadas com o pianista armênio Vardan Ovsepian, com o guitarrista Chico Pinheiro, entre outros. O espetáculo também contempla grandes mulheres compositoras como Léa Freire, Joyce, e músicas de autoria de Tatiana com a cantora Dani Gurgel.

Convidada/



Tatiana Parra

A cantora, compositora e arranjadora brasileira nasceu em uma família musical em 1980. Começou a cantar desde cedo, participando de gravações nos principais estúdios de São Paulo, onde emprestou sua voz para campanhas publicitárias e projetos de música infantil. Paralelamente, fez aulas de piano clássico, e durante a adolescência, conquistou diversos prêmios e honrarias. Parra se estabeleceu como uma figura proeminente na cena musical através de suas colaborações no palco e no estúdio com inúmeros artistas renomados, incluindo Ivan Lins, Chico Pinheiro, Léa Freire, Mario Adnet, Dori Caymmi, Benjamin Taubkin, André Mehmari, Theo de Barros, Joana Queiroz, Rafael Martini, Alexandre Andrés, Omara Portuondo, Aca Seca Trio, Zeca Baleiro, Rita Lee, Leonardo Amuedo, Flávio Henrique, Fábio Torres, Tó Brandileone e Marcelo Segreto, entre muitos outros. Em 2022, foi agraciada com o Prêmio Grão de Música, reconhecendo sua significativa contribuição para a música brasileira.

Tatiana Parra lançou seis álbuns como cantora solista. Seu álbum de estreia, “Inteira” (2010), apresentou compositores e músicos brasileiros emergentes, destacando sua abordagem imaginativa e lírica à composição. Seu segundo álbum, “Aqui” (2011), foi aclamado pela crítica e celebrou a música sul-americana, criado em colaboração com o pianista argentino Andrés Bieusart, após ela ganhar uma bolsa da The Brazilian Arts Foundation. Os álbuns subsequentes incluem “Lighthouse” (2013), “Hand in Hand” (2015) e “Triptych” (2019), todos gravados em Los Angeles em parceria com o pianista armênio Vardan Ovsepian. Essa colaboração



Felipe Brisola

Contrabaixista e compositor, Felipe Brisola já se apresentou com alguns dos principais músicos brasileiros tais como: Hermeto Pascoal, Toninho Horta, Arismar do Espírito Santo, Hamilton de Holanda, Mônica Salmaso, Vinícius Dorin, entre outros. Atuou e atua em alguns dos mais inovadores projetos dentro do cenário da música brasileira contemporânea no Brasil, tais como: Vintena Brasileira, Fábio Gouvea, Cléber Almeida Septeto, Salomão Soares Trio, com quem já gravou e se apresentou em diversas cidades brasileiras e fora do país também. Em 2018, gravou seu primeiro álbum autoral, “Interiores”, onde explora sua visão musical por meio de composições originais, contando com a colaboração de um seleto grupo de músicos do estado de São Paulo. Como docente, é professor de Contrabaixo no renomado Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, uma das melhores escolas de música do Brasil, desde 2007. Em 2015, foi convidado a integrar o corpo docente do programa de verão da escola de música Swarnabhoomi Academy of Music, em Chennai, Índia. Em 2018, foi convidado a ser professor de Contrabaixo do Global Music Institute, escola credenciada pela Berklee College of Music, em New Delhi, Índia. Como contrabaixista, já atuou em gravações e turnês com nomes de destaque do cenário da música brasileira instrumental e canção, e também do Jazz, tais como: Alex Sipiagin, Donny McCaslin, John Ellis, Jean Michel Pilc, Ryan Keberlee, Nelson Faria, Wanda Sá, Danilo Caymmi, entre outros, excursionando por diversos países como; EUA, Alemanha, Itália, Suíça, Rússia, Espanha, Portugal, Índia, Malásia, Uruguai, Peru e Angola.



Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

O Jazz Combo do Conservatório de Tatuí nasceu em 1992 com a proposta de pesquisar repertórios e resgatar a história da música instrumental brasileira em formações diferenciadas. Para tanto, o grupo se propõe a estudar, praticar e divulgar a música instrumental brasileira em toda a sua diversidade. O grupo não tem formação fixa, o que possibilita grande versatilidade na execução de repertórios e na elaboração dos arranjos. Atua ainda no fomento à produção de novos compositores e arranjadores. O Jazz Combo realizou dezenas de apresentações em teatros paulistas, com convidados(as) reconhecidos(as), tais como Joyce Moreno, Filó Machado, Lea Freire, Monica Salmaso, Nailor Proveta, Amaro Freitas, além dos trompetistas americanos Ed Sarath e Daniel Barry, entre outros. A coordenação do Jazz Combo está a cargo de Léo Ferrarini, Felipe Brisola e Everton Barba que a cada ano se alternam em sua liderança. Atualmente, está sob a coordenação de Léo Ferrarini e conta com cerca de 10 integrantes.

Programa

Abrindo a Porta

Pedro Altério/Pedro Viáfora

Sonho Expresso

Keco Brandão/Carlos Saraiva

Milonga Gris

Carlos Aguirre

Um Som Azul

Alexandre Andrés/Bernardo Maranhão

Depois

Tatiana Parra/Dani Gurgel

Chorinho For Tati

Vardan Ovsepian

Odudua

Moacir Santos

Tempestade

Chico Pinheiro/Chico César

Temperança

Léa Freire

Mamulengo

Léa Freire

Mistérios

Joyce Moreno

Ficha técnica

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí

Coordenação/Felipe Brisola

Piano/Luca Batschauer | Vibrafone/Nicolas Botelho | Saxofone Tenor/Andrew Zayit
| Flauta/Karen Pereira | Voz/Mari Góes | Guitarra/Bruno Paulinetti | Bateria/Felipe
Rosário | Trompete/Mariana Leme | Baixo Elétrico/Jaquie Livino | Sax Alto/Soprano/
Jhomartin | Professores(as)/Contrabaixo Acústico/Felipe Brisola | Bateria/Everton
Barba | Piano/Léo Ferrarini.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio Gomes de Freitas

Vice-Governador | Felício Ramuth

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas | Marília Marton

Secretário Executivo | Marcelo Henrique de Assis

Subsecretário | Daniel Scheiblich Rodrigues

Chefe de Gabinete | Vincenzo Carone

Diretoria de Difusão, Formação e Leitura | Jenipher Queiroz de Souza

Diretora de Fomento à Cultura, Economia e Indústria Criativas | Liana Crocco

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural | Mariana de Souza Rolim

Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais | Marina Sequetto

EQUIPE DA DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

Coordenador de Planejamento de Difusão e Leitura | José Renato Gonçalves

Coordenadora de Planejamento de Formação Cultural | Thais Aparecida da Silva

Assessores das Coordenações de Planejamento de Difusão, Formação e Leitura | Antônio Luis Zerbeto Rocha, Fabiana Cristina Dos Santos Rigorfi

UNIDADES TÉCNICAS RESPONSÁVEIS

Chefe da Divisão de Gestão de Difusão e Leitura | Marcos Vinícius Carnaval

Chefe da Divisão de Gestão de Formação Cultural | Karina Silva Bernardino

Chefe da Divisão Técnica de Difusão e Leitura | Ana Carolina Florêncio Nogueira

Chefe da Divisão Técnica de Formação Cultural | Thiago Brandão Xavier

Equipe Técnica | Ana Paula de Souza Ferreira, Camila Macedo Cruz Lustosa, Carmem Cristina Pereira da Silva, Ediana Borges Lima, Eloisa Gabriel Barbosa dos Santos, Giane Geraldello Batista do Nascimento, Ingrid Silveira Marques, Jadir Xavier Prates, Jhonatan Henrique da Silva, Jussara Cardoso, Lucia de Angelo Lima, Maura Crostini, Michele Pereira de Medeiros, Miriam Mayumi Nakamura, Sandra Stefanie Amaral Ghirotti, Thaíssa Bispo Souza, Thayna de Oliveira Mesquita

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA / EQUIPE COMPARTILHADA NO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Diretora Executiva | Alessandra Costa

Diretor Administrativo e Financeiro | Rafael Salim Balassiano

Superintendente Educacional e Artística | Claudia Freixedas

Gerente de Jurídica | Adline Debus Pozzebon

Gerente Financeira | Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Produção de Eventos | Camila Silva

Gerente de Controladoria | Leandro Mariano Barreto

Gerente de Contabilidade | Marcelo Francisco Rosa

Gerente de Relacionamento Institucional e Mobilização de Recursos | Marina Soleo Funari

Gerente de Logística/Patrimônio | Rafael Masaro Antunes

Gerente de Suprimentos | Susana Cordeiro Emidio Pereira

Analista de Planejamento / Observatório | Tony Shigueki Nakatani

Assessora de Leis de Incentivo | Tais da Silva Costa

Assistente Artístico | Alexandre Picholari

Contadora | Cláudia Silva

Coordenadora de Captação de Recursos | Juliana Ramos Vettore

Designer Gráfico | Kelly Sato

Supervisora de Contratos | Renata Freire

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Elca Rubinstein – Presidente, Ana Laura Diniz de Souza, Ana Lucia Lopes, Ana Maria Wilhelm, Gabriel Fontes Paiva, José Alexandre Pereira de Araújo, José Roque Cortese, Magda Dourado Pucci, Odilon Wagner, Renata Bittencourt, Sergio Henrique Passos Avelleda, Wellington do Carmo Medeiros de Araújo

CONSELHO FISCAL

Bruno Scarino de Moura Accioly, Monica Rosenberg Braizat (licenciada), Paula Cerquera Bonanno

CONSELHO CONSULTIVO

Marcos Queiroga Barreto – Presidente, Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Célia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Claudia Ciarrocchi Ferreira, Daniel Annenberg, Daniel Richard Leicand, Darrin Coleman Milling, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana de Toledo Temer Lulia, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (in memoriam), Paula Raccanello Storto

CONSERVATÓRIO DE TATUÍ

Gerente Geral | Gildemar de Oliveira

Gerente Artístico-Pedagógico de Artes Cênicas | Antonio Salvador

Gerente Pedagógica de Música | Valéria Zeidan Rodrigues

Gerente Artístico de Música | Renato Bandel

Assistentes de Gerência | Luca D'Alessandro Ribeiro, Lucas Almeida, Abessa Ramos

Produtora Executiva de Artes Cênicas | Vitória Cardoso Silva

Coordenações Pedagógicas de Música

Setores de Luteria, Performance Histórica, Musicografia Braille e Núcleo de Apoio Pedagógico | Carlo Arruda

Setores de Piano, Harpa e Piano Colaborativo (Música Erudita) | Fanny de Souza Lima

Área de Música Popular (Setores de MPB/Jazz, Choro e Música Raiz) | João Geraldo Alves (Jotagê Alves)

Setores de Sopros/Metais e Polo São José do Rio Pardo | Juliano Marques Barreto

Setores de Sopros/Madeiras, Percussão Sinfônica e Iniciação à Regência | Rafael Pelaes

Disciplinas e Grupos de Canto Coral | Roberto Anzai

Setores de Violão, Acordeão, Canto Lírico (Música Erudita) e Área de Educação Musical | Rosana Massuela

Matérias Teóricas das Áreas de Música Erudita e Música Popular | Tania Tonus

Setor de Cordas Friccionadas e Música de Câmara | Tulio Pires

Coordenações Pedagógicas de Artes Cênicas

Especialização Teatro Musical | Aurora Dias

Setor de Iniciação Teatral (Artes Cênicas) | Fernanda Mendes

Setor de Formação Teatral (Artes Cênicas) | Valéria Rocha

Centro de Produção

Supervisora de Produção de Eventos | Isabel Cristina Medeiros Ávila

Produtores de Eventos | Gisele de Fátima Camargo, Renata Brugnerotto, Thais Vaz, Wesley Salomão Soares

Assistentes de Produção | Samuel Bruno de Moraes, Matheus Bueno Castro

Inspetor de Grupos Artísticos | Diego Figueiredo

Bilheteria | Debora Chaves

Arquivista | Eline Ramos

Supervisor de Audiovisual | Roberto Felipe Franco de Oliveira

Assistente de luz, som e palco | Ana Claudia Nogueira de Oliveira

Montadores | Guilherme de Miranda Ribeiro, Rafael Mascarenhas de Moraes, Reginaldo Prestes, Vilmar Pereira Ribas

Setor de Comunicação

Gerente | Sabrina Magalhães

Designer | Bruno Perez

Assessora de Imprensa | Fernanda Gaban

Analista de Comunicação | Lenita Leri

Analista de Mídias Sociais | Matheus Gomes



patrocínio



realização

SUSTENIDOS

tatuí conservatório
de música e teatro



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO
Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

